

Cultura afro-brasileira: Uma relação entre conhecimento e poder como subsídio a formação de professores de ciências e biologia

Laise Vieira Gonçalves⁷⁰
Mariana Nayara Bonilha de Andrade¹
Larissa Nobre Magacho¹
Antonio Fernandes Nascimento Junior⁷¹

Resumo

A cultura afro-brasileira ocupou um espaço de submissão à cultura hegemônica de portugueses e seus herdeiros desde o primeiro escravo chegado ao Brasil até a constituição de 1988. No entanto, seu papel na construção de uma identidade brasileira não é menos relevante que a cultura dominante. O estudo sobre esta cultura possibilita uma construção de uma perspectiva multicultural na escola, rompendo com o modelo eurocêntrico na educação brasileira. Portanto, no âmbito do currículo e da formação docente, considerar o caráter multicultural desta sociedade implica respeitar, valorizar, incorporar e desafiar as identidades plurais em políticas e práticas curriculares. Neste contexto, foi organizado um minicurso intitulado “Aspectos da cultura afro-brasileira na formação de professores”. O espaço teve o intuito de aproximar o professor das discussões referentes a esta temática, contribuindo com a sua formação não só cultural, mas também social. O minicurso foi realizado no Museu de História Natural – MHN da Universidade Federal de Lavras, sendo dividido em três dias. Contou com a participação de 30 pessoas, sendo elas professores em formação inicial e continuada. Foram utilizados como recursos pedagógicos filmes, vídeos, fotos de acervo pessoal, slides e debates. Primeiramente, foi retratada a realidade atual para os afro-brasileiros, que ainda é excludente. Posteriormente, debateram-se pontos de resistência, como os quilombos. Por fim, buscou-se trazer as condições históricas da presença dos afrodescendentes no Brasil. O minicurso foi filmado e analisado. Os relatos dos participantes indicaram que os debates e reflexões foram significativos, contribuindo para uma compreensão da cultura afro-brasileira, sua relação com o contexto escolar e a formação de professores. Além disso, as metodologias utilizadas auxiliaram para uma compreensão mais crítica e reflexiva desta temática.

Palavras-chave: Cultura afro-brasileira; Cultura e ensino de ciências; Cultura e formação de professores.

Abstract

The Afro-Brazilian culture occupied a space of submission regarding the hegemonic culture of the portuguese and its heirs since the first slave arrived to Brazil until the 1988 constitution. However, its role on the construction of a brazilian identity is not less relevant than the

⁷⁰ Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia da UFLA. laiseokda@hotmail.com

⁷¹ Professor Adjunto do Departamento de Biologia e responsável pelo Laboratório de Educação Científica e Ambiental da UFLA. toni_nascimento@yahoo.com.br

dominant culture. The study about this culture enables a construction of a multicultural perspective in school, breaking through the eurocentric model in Brazilian education. Therefore, on the curriculum scope and the teacher training, considering the multicultural aspect of this society implies on respecting, valuing, incorporating and challenging the plural identities with curricular policies and practices. In this context, a short course entitled “Aspects of Afro-Brazilian culture in the teacher’s training” was organized. The area had the intention to approach the teacher to the discussions concerning this topic, contributing not only to its cultural training, but also social. The short course took place at the Natural History Museum – of UFLA, divided in three days. It counted on with the participation of 30 people, teachers on an initial training and continued. Movies, videos, personal collection pictures, slides and debates were used as pedagogical resource. First, the current reality of the afro-brazilians was portrayed, that is still exclusionary. Further on, they debated about points of resistance, like the quilombos. At last, they sought to bring the historic conditions of the presence of the afro-descendants in Brazil. The short course was filmed and analyzed. The report of the attendees indicated that the debates and reflections were significant, contributing to a comprehension of the Afro-Brazilian culture, its relation to the academic context and the teacher training. Besides, the methodologies used provided a more critical and reflexive comprehension of this theme.

Keywords: Afro-Brazilian culture; Culture and science teaching; Culture and teacher training.

1. Introdução

As culturas são produtos de diferentes processos históricos dos grupos sociais, no que se refere à construção de suas formas de subsistência, à organização da vida social e política, às suas relações com o meio e com outros grupos, na produção de conhecimentos, entre outros. Estes processos promovem a singularidade de cada cultura. Além destes processos é fundamental a compreensão do contexto social em que determinada cultura está inserida uma vez que a mesma também é mediada pelas relações de poder. Tais relações assimétricas de poder envolvem um permanente processo de reformulação e resistência das produções culturais e acabam gerando preconceitos dos tipos socioeconômico, étnico e cultural (BRASIL, 1997).

A cultura afro-brasileira, por sua vez, ocupou um espaço de submissão à cultura hegemônica de portugueses e seus herdeiros desde o primeiro escravo chegado ao Brasil até a constituição de 1988. No entanto, seu papel na construção de uma identidade brasileira não é menos relevante que a cultura dominante. Assim, o estudo sobre a cultura afro-brasileira possibilita uma construção de uma perspectiva multicultural na escola, rompendo com o modelo eurocêntrico na educação brasileira (FERNANDES, 2005).

Dentre os singulares tipos de culturas que compõe o cenário multicultural brasileiro, a cultura afro-brasileira tem grande importância. Segundo Ribeiro (1995), toda cultura brasileira contém elementos da cultura africana, sendo esta uma das protagonistas de quase tudo que aqui se fez. Neste sentido, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, o negro vem a ser um dos componentes mais criativos da cultura brasileira. Portanto, segundo Fernandes (2005), o estudo desta cultura é fundamental como fator de informação e de formação voltada para a valorização dos descendentes africanos.

A cultura destes povos é vista de forma folclorizada e pitoresca, fazendo com que a cultura europeia seja considerada superior e civilizada. Neste sentido, a cultura afro-brasileira ocupou um espaço de submissão à cultura hegemônica de portugueses e seus herdeiros desde o primeiro escravo chegado ao Brasil até a constituição de 1988. No entanto, seu papel na construção de uma identidade brasileira não é menos relevante que a cultura dominante.

Esta situação é refletida no ambiente escolar, não só por parte dos alunos, como também dos professores e da direção da escola e muitas vezes, dos conteúdos errôneos e indevidos trazidos nos livros didáticos, na forma de manifestações de racismo, discriminação social e étnica. Tais manifestações acabam por provocar sofrimento e constranger estas pessoas dificultando no processo educacional como um todo. Sendo assim, a escola participa do processo de disseminação de preconceitos e, portanto, este assunto merece constante atenção (BRASIL, 1997).

2. Abordagem da cultura afro-brasileira na formação de professores

Faz-se necessário o estudo sobre a cultura afro-brasileira bem como sua inclusão no currículo escolar. Tal estudo possibilita uma construção de uma perspectiva multicultural na escola, rompendo com o modelo eurocêntrico na educação brasileira (FERNANDES, 2005). Assim, no âmbito do currículo e da formação docente, considerar o caráter multicultural desta sociedade implica respeitar, valorizar, incorporar e desafiar as identidades plúrais em políticas e práticas curriculares (MOREIRA, 2001).

O professor, ao mergulhar nestas questões, pode ter subsídios para construção de suas metodologias contribuindo para uma prática mais integradora (BRASIL, 1999). Nesta perspectiva, Gomes (2003) vem afirmar que para caminhar nesta direção, deve-se inserir, nos cursos de formação de professores e nos processos de formação em serviço, disciplinas,

debates e discussões que privilegiem a relação entre cultura e educação, numa perspectiva antropológica.

3. O minicurso

Há uma posição do governo federal no sentido de colocar a discussão da cultura brasileira nas escolas. Neste contexto, foi organizado um minicurso intitulado “Aspectos da cultura afro-brasileira na formação de professores” para licenciandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e professores de ciências e biologia do município de Lavras. O espaço teve o intuito de aproximar o professor das discussões referentes a esta temática, contribuindo com a sua formação não só cultural, mas também social.

A ideia do minicurso começou de algumas questões que estavam no PCN e levantadas pelo Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Biológicas da UFLA, o qual entende que é preciso que os seus professores em potencial tenham este tipo de reflexão.

A atividade teve a duração de 12 horas e foi realizada durante três noites no Museu de História Natural (MHN) da UFLA. A realização deste minicurso foi destinada a professores em formação inicial e continuada, contando com a participação de 30 pessoas.

3.1. As ferramentas pedagógicas utilizadas

Após momentos de discussão, optou-se pelo recurso audiovisual, utilizando imagens e cinema, trabalhando com o imaginário, ou seja, quais aspectos que esta cultura africana trabalhou no imaginário brasileiro.

A utilização destas metodologias se encontra em consonância com Anacleto (2007), onde afirma que o ensino deve caminhar juntamente com as transformações e os avanços tecnológicos e midiáticos que estão cada vez mais presentes no dia-a-dia. Neste contexto, o ensino deve adaptar-se às novas linguagens e formas do conhecimento, facilitando o processo de aprendizagem de forma mais atrativa e dinâmica. Dessa forma, o uso de novas mídias educacionais por ser considerada uma poderosa ferramenta pedagógica.

Para tal, foram utilizados como recursos pedagógicos filmes comerciais, vídeos, slides contendo imagens e debates.

No primeiro dia, foi exibido o filme “Assalto ao trem pagador”. No segundo, foi feita uma exibição de slides contendo imagens da região do Vale do Ribeira, apresentando aspectos

culturais e sociais da comunidade local. E, no terceiro dia, foi exibido o filme “Queimada”. Após todas as atividades, eram realizadas discussões referentes aos aspectos da cultura afro-brasileira e sua relação com o ensino e a formação de professores. Por fim, foi pedido que os participantes avaliassem a atividade por escrito, para que fosse analisado posteriormente.

3.2. Desenvolvimento da atividade

Os recursos escolhidos buscaram primeiramente retratar a realidade excludente para os afro-brasileiros, mostrar os pontos de resistência que ainda são encontrados e ainda trazer as condições históricas da presença dos afrodescendentes no Brasil.

No primeiro dia, iniciou-se o minicurso com uma discussão e contextualização sobre o tema, tratando da abordagem da cultura e da formação de professores. Posteriormente, foi exibido o filme “O Assalto ao Trem Pagador”, que é uma produção brasileira, do ano de 1962, sob direção de Roberto Farias, que retrata fatos reais do famoso assalto ocorrido em 1960 nas proximidades da Estação Japeri, em Japeri-RJ, ao trem de pagamentos da Estrada de Ferro Central do Brasil. Após a apresentação do filme, foi feita uma discussão sobre seus principais aspectos onde os participantes retrataram as cenas que os havia impressionado e o motivo daquele impacto. A discussão girou em torno dos elementos da marginalidade social trazida no filme e sua relação com o contexto social, cultural e com a formação de professores.

No segundo dia, foram exibidos, primeiramente, dois vídeos referentes ao quilombo de Ivaporunduva, do município de Eldorado, localizado na região do Vale do Ribeira, SP, sendo apresentados o contexto histórico da comunidade, suas condições de vida e sua cultura de resistência. Em um segundo momento, foi exibida uma apresentação de slides contendo fotografias, a qual trouxe os aspectos culturais, ambientais e sociais desta região, a fim de aproximar os participantes daquela realidade, retratando historicamente como foi o estabelecimento e como se mantém aquela comunidade.

No terceiro dia, foi exibido o filme “Queimada”. Este é um filme comercial dirigido por Gillo Pontecorvo, uma produção franco-italiana do ano de 1969. Este filme retrata aspectos históricos e culturais dos povos negros na América Portuguesa, sendo um filme com uma abordagem política, que permitiu a discussão sobre o processo de construção do homem, da ativa participação da cultura e do meio social na formação de pessoas.

Ao final de cada uma das atividades, foram promovidas discussões referentes aos temas propostos para trabalho e sua relação com o contexto escolar e a formação de professores, seja ela inicial ou continuada.

Além disso, no final do minicurso, foi pedido que os participantes avaliassem por escrito a prática realizada, para fins de avaliação. Todas as etapas foram filmadas e, posteriormente, analisadas.

4. A contribuição de cada filme

O filme “O assalto ao trem pagador” trouxe a questão referente à marginalidade e seu papel na construção do indivíduo. Além disso, proporcionou um debate acerca da gênese da violência social onde a casa do personagem central Tião Medonho é invadida pela polícia na presença de seus filhos pequenos. Estes se sentem inseguros em sua própria casa.

Já no filme “Queimada”, o personagem José Dolores, à medida que se vê na sociedade, constrói seu papel, primeiramente na condição de escravo, posteriormente tendo uma liberdade concedida e, por fim, compreendendo que a real liberdade é aquela que é conquistada. No caso apresentado no filme, além de uma construção, há uma reconstrução social.

Os vídeos e as imagens apresentaram a região do Vale do Ribeira que é composta por uma sub-região administrativa e possui como sub-sede o município de Registro, e se completa com os municípios de Cananéia, Eldorado, Iguape, Jacupiranga, Juquiá, Miracatú, Pariquera-Açu, Sete Barras e Ilha Comprida havendo ainda sete distritos. Os vídeos exibidos retrataram numa perspectiva histórica, o quilombo de Ivapurunduva, ressaltando suas origens, sua cultura, seus aspectos ambientais e sociais. As imagens trouxeram o modo de vida daquela comunidade, permitindo uma reflexão acerca dos quilombolas como formas de resistência cultural, social e econômica, aproximando os participantes daquela realidade.

5. Análise da atividade

5.1. Os relatos dos participantes

Os relatos analisados dos participantes indicaram que os debates e as reflexões foram significativos, contribuindo para uma melhor compreensão da cultura afro-brasileira, sua

relação com o contexto escolar e sua importância na formação de professores, sendo compreendida a proposta do minicurso como pode ser percebido nas falas descritas abaixo:

(P10) “... a cultura age no sentido de ajudar a contextualizar o ensino de ciências e biologia à realidade social do indivíduo possibilitando-o a enxergar o mundo entender seu dinamismo e complexidade e dentro das diferentes possibilidades atuar no mesmo”.

(P3) “Notei claramente que os minicursos apresentados são de importância fundamental para nossa formação, primeiramente pelos temas propostos, que são persistentes e enraizados no ambiente escolar-social, e em segundo lugar, pelo inestimável valor que é participar de debates com os colegas e com os diferentes profissionais de cada área abordada, onde se aprende, reflete-se, e se abre a mente para a conquista da autonomia, que é essencial na nossa vida dentro de sala de aula”.

Também foi possível perceber uma perspectiva de mudança, em que os participantes passaram a ter outra visão com relação a esta temática, tendo uma percepção mais crítica e reflexiva como exemplificado abaixo:

(P6) “Com a participação dos minicursos sobre cultura e educação comecei a pensar e questionar assuntos que antes não tinha costume de pensar sobre, abriu meus olhos e me fez como é importante conhecer outras culturas, ainda mais nós como futuros educadores que vamos muitas vezes nos deparar com culturas diferentes da nossa”.

(P10) “Os minicursos contribuíram para meu processo de formação crítica, me ajudando a compreender a relação entre cultura, sociedade e indivíduo, é importante entender que há várias formas de se compreender e relacionar com mundo sendo essas construídas por um grupo social a partir de suas experiências que são passadas aos indivíduos em formação”.

Além disso, os relatos destacaram a importância deste minicurso no sentido de aproximar os professores da cultura afro-brasileira e desta forma estar passando a diante os costumes dessas diferentes culturas, entendendo melhor o contexto social destes povos e ensinando aos próximos a respeitar a diversidade existente no Brasil:

(P2) “É importante se ter um conhecimento sobre os vários tipos de culturas que existem, como a Cultura afro-brasileira não só para a formação de um biólogo que futuramente estará atuando nas escolas, como também para o conhecimento da cultura que existe no Brasil, pois muito se há o que aprender sobre esses povos tão diversificados, que fazem parte deste Brasil, tão rico e tão grande”.

(P19) “... achei importante saber um pouco mais sobre a cultura negra e repensar o que acontece a eles e à grande classe que vive às margens da sociedade, pois se somos assaltados, queremos é que a pessoa pague pelo que fez e não paramos pra pensar que aquilo que vivenciamos é um processo histórico, que a pessoa é marginalizada desde o início do processo de formação do nosso país”.

5.2. Reflexões a partir dos relatos

Esta prática pedagógica encontra respaldo nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) os quais demonstram que é preciso conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país. Além disso, é preciso conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais (BRASIL, 1998).

Neste sentido, como ressaltam os PCN, cabe destacar que a educação é distribuída de modo desigual tanto em termos de acesso quanto de permanência na escola, numa visão etnocêntrica. Dessa forma, é necessário que a organização curricular e o tratamento do conteúdo expressem a diversidade, valorizando a pluralidade que existe em nossa sociedade para garantir o direito de todos à educação e a uma escola verdadeiramente democrática, rompendo com o monoculturalismo (BRASIL, 2006).

Durante as discussões, foi possível abordar o tema num caráter formativo multicultural, proporcionando uma reflexão mais crítica da sociedade, contribuindo para uma formação mais ampla e completa dos participantes. Esta ideia encontra respaldo nas ideias de Moreira (2001), o qual defende que pensar no multiculturalismo é também refletir sobre mecanismos que discriminam diferentes identidades culturais ou silenciam manifestações e conflitos culturais, como buscam homogeneizá-las em conformidade com uma perspectiva

monocultural. Trata-se, também, de pensar o currículo e a formação de professores onde a pluralidade de culturas infiltra-se, nos diversos campos da vida contemporânea, numa perspectiva cada vez mais multicultural.

Assim, em consonância com os PCN, é importante que se supere a postura que apresenta o ensino de Ciências Naturais como sinônimo da mera descrição de suas teorias e experiências, sem refletir sobre seus aspectos éticos e culturais (BRASIL, 1998).

Portanto, o papel do professor, como formador de futuros cidadãos, exige que este esteja em contato com os aspectos da cultura brasileira. E, a partir daí, possibilitar uma formação mais completa, crítica e reflexiva, contribuindo para a compreensão da sociedade, subsidiando o sujeito a tomar decisões, tornando-o um cidadão autônomo.

6. Considerações Finais

A abordagem trazida pelo filme “Queimada” possibilitou detectar na discussão dos participantes uma visão de que o ser humano é uma construção social. Por sua vez, o filme “O assalto ao trem pagador” possibilitou uma discussão referente à marginalidade dos afrodescendentes e a violência social.

A utilização das imagens proporcionou uma aproximação dos participantes com o contexto das comunidades quilombolas como uma forma de resistência negra, conhecendo seu modo de vida, sua história e sua cultura, contribuindo para o despertar de outra visão e valorização desta.

Os relatos analisados dos participantes indicaram que os debates e as reflexões foram significativos, contribuindo para uma melhor compreensão da cultura afro-brasileira, sua relação com o contexto escolar e a formação de professores. Assim, pode-se perceber que esta atividade foi eficiente alcançando os objetivos propostos.

7. Referências

ANACLETO, A. **O cinema como mídia educacional no ensino superior uma ferramenta pedagógica no auxílio à docência.** In: Anais do Congresso internacional de administração, Ponta Grossa – PR, 2007.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural, Orientação Sexual/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC / SEM, 1999.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias / Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio; volume 2, 2006.

FERNANDES, J. R. O. Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, 2005.

GOMES, N. L. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, 2003.

MOREIRA, A. F. B. Currículo, cultura e formação de professores. **Educar em Revista**, núm. 17, p. 1-14, 2001. Universidade Federal do Paraná. Paraná, Brasil.

RIBEIRO, D. **O povo Brasileiro**. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.